

**9th United Nations Conference on Competition and Consumer Protection
Room XIX, Palais des Nations
Geneva
7-11 July 2025**

Speaking points

***Mr. Miguel Semedo
Chairman of the Board of Directors
Competition Authority
Cabo Verde***

This material has been reproduced in the language and form as it was provided. The views expressed are those of the author and do not necessarily reflect the views of UN Trade and Development.

Intervention to the

9th United Nations Conference on Competition and Consumer Protection

Cabo Verde

Excellencies, Distinguished Delegates, Dear Colleagues,

First, on behalf of the Competition Authority of Cabo Verde, I would like to express our deep gratitude to UN Trade and Development for its unwavering commitment to strengthening competition and consumer protection frameworks in Portuguese-speaking African countries and Timor-Leste, and in particular in Cabo Verde.

The UNCTAD technical assistance and capacity-building project has been fundamental for Cabo Verde in the process of implementing and operationalizing a national competition system based on the principles of fairness, transparency, equality and inclusive development. UNCTAD's support has helped shape Cabo Verde's institutional framework in three areas:

First, through expert advisory services, UNCTAD provided direct technical guidance in the establishment of our Competition Authority, supporting both the design of internal structures and the initial implementation of our competition legislation. This included clear recommendations on regulatory tools, enforcement mechanisms and specific casework – such as the assessment of a major merger in the telecommunications sector.

Secondly, the project helped define and prioritize Cabo Verde's enforcement agenda. By participating in training sessions focused on cartel detection, merger control and public procurement, we were able to align our institutional focus with the most pressing economic challenges. These training sessions – in particular the in-person seminar held in Praia and the 2024 International Conference – allowed us to consolidate theoretical and practical skills and deepen our team's technical knowledge.

Thirdly, the initiative facilitated the building of networks between Portuguese-speaking countries in Africa and Timor Leste, which has proven essential for small island states like Cabo Verde. Through webinars, bilateral exchanges and regional meetings — such as the one held consecutively with the Intergovernmental Group of Experts in Geneva — we have begun to establish partnerships and cooperation with our counterparts in Angola, Mozambique and other countries, creating a basis for regional cooperation and mutual assistance in law enforcement and building competitive and fair markets.

Looking ahead, we have no doubt that cooperation is the most appropriate way to consolidate our competition system and strengthen the application of competition law in Cabo Verde and the region. In this regard, it is essential not only to continue to rely on UNCTAD's technical assistance to the Cabo Verde Competition Authority, but also to deepen this support, particularly in the process of reviewing the legal framework for competition and consumer rights, especially the Competition Law, which urgently needs to be updated in view of the economic and technological transformations that have occurred in the last two decades.

Likewise, technical assistance should focus particularly on economic analyses and market studies, with a view to implementing a preventive approach to anti-competitive practices and identifying sectors that require regulation. In this context, given the specificities of e-commerce and its tendency to prevail over the traditional market, the digital market is one of our strategic and priority areas.

Therefore, UNCTAD's support in the study and regulation of the digital market would be of great value in ensuring free and fair competition, as well as the protection of the digital consumer. As the Competition Authority is a recently created entity, with a still small technical staff, technical assistance in terms of ongoing training and capacity building for its employees is essential, particularly in substantive matters of competition law, in procedures for the analysis of facts that may constitute prohibited practices and administrative offences, as well as for the control of business concentrations.

Mentoring and access to international peer review mechanisms — such as the UNCTAD Peer Review — would also be very helpful in consolidating our competition system.

At the regional level, we encourage UNCTAD to support the consolidation of the Portuguese-speaking competition network, including through regular exchanges, case studies and shared resource platforms. This could also facilitate the harmonization of rules and better cross-border cooperation in law enforcement.

In conclusion, Cabo Verde sees this project not only as a technical cooperation initiative, but as a true catalyst for institutional growth and regional cohesion. We

thank UNCTAD and all its partners — in particular Portugal and Brazil for their collaboration and support in this process.

I would like to conclude by reiterating the strong commitment and engagement of the Cabo Verde Competition Authority in building a robust national competition system, equipped with an efficient legal framework, adjusted to the particularities of our market and aligned with international best practices, in favor of a competitive, fair, transparent and inclusive market, as well as the defense of the interests and protection of consumer rights.

Muito obrigado! Thank you very much!

Intervenção

9th United Nations Conference on Competition and Consumer Protection

Cabo Verde

Excelências, Distintos Delegados, Estimados Colegas,

Primeiramente, em nome da Autoridade da Concorrência de Cabo Verde, gostaria de expressar o nosso profundo agradecimento à ONU Comércio e Desenvolvimento pelo seu compromisso inabalável com o fortalecimento dos quadros de concorrência e de proteção do consumidor nos países africanos de língua portuguesa e em Timor-Leste, e em particular em Cabo Verde.

O projeto de assistência técnica e capacitação tem sido fundamental para Cabo Verde no âmbito do processo de implementação e operacionalização de um sistema nacional de concorrência assente nos princípios da justiça, da transparência, da igualdade e do desenvolvimento inclusivo. O apoio da UNCTAD ajudou a moldar o quadro institucional de Cabo Verde em três eixos:

Primeiramente, através de serviços de consultoria especializada, a UNCTAD prestou orientação técnica direta na criação da nossa Autoridade da Concorrência, apoiando tanto a conceção das estruturas internas como a implementação inicial da nossa legislação concorrencial. Isto incluiu recomendações claras sobre ferramentas regulatórias, mecanismos de execução e trabalhos de caso específicos — como a avaliação de uma grande fusão no setor das telecomunicações.

Em segundo lugar, o projeto ajudou a definir e priorizar a agenda de execução de Cabo Verde. Ao participar de formações focadas em deteção de cartéis, controlo de fusões e de contratação pública, conseguimos alinhar o nosso foco institucional aos desafios económicos mais urgentes. Essas ações de formação — em particular o seminário presencial realizado na Praia e a Conferência Internacional de 2024 — permitiram a consolidação das competências teórico-práticas e o aprofundamento do conhecimento técnico da nossa equipa.

Em terceiro lugar, a iniciativa facilitou a construção de redes entre os países de língua portuguesa em África, o que se mostrou essencial para pequenos Estados insulares como Cabo Verde. Por meio de webinars, intercâmbios bilaterais e reuniões regionais — como a realizada consecutivamente com o Grupo Intergovernamental de Peritos em Genebra —, começamos a estabelecer parcerias e cooperação com as nossas congéneres de Angola, Moçambique e outros países, criando uma base para a cooperação regional e a assistência mútua na aplicação da lei e construção de mercados concorrentes e justos.

Numa perspetiva futura, não temos dúvidas de que a cooperação é a via mais adequada para a consolidação do nosso sistema de concorrência e reforçar a aplicação da lei da concorrência em Cabo Verde e na região.

Nesta senda, é essencial não só podermos continuar a contar com a assistência técnica da UNCTAD à Autoridade da Concorrência de Cabo Verde, como aprofundar este apoio, nomeadamente no processo de revisão do quadro legal da concorrência e dos direitos do consumidor, em especial do Regime Legal da Concorrência que carece de atualização urgente face às transformações económicas e tecnológicas ocorridas nas duas últimas décadas.

Igualmente, a assistência técnica deve incidir particularmente sobre análises económica e realização de estudos de mercado, tendo em vista a implementação de uma abordagem preventiva de práticas anticoncorrenciais, e de identificação de setores que carecem de regulação.

Neste âmbito, faces às especificidades do comércio eletrónico e a tendência da sua prevalência sobre o mercado tradicional, o mercado digital é um dos nossos eixos estratégico e prioritário, pelo que o apoio da UNCTAD no estudo e regulação do mercado digital seria de grande valia para garantir a livre e justa concorrência, bem como a proteção do consumidor digital.

Sendo a Autoridade de Concorrência uma entidade recém-criada, com um quadro técnico ainda reduzido, afigura-se essencial a assistência técnica a nível de formação contínua e capacitação dos seus colaboradores, particularmente em matérias substantivas do direito da concorrência, em procedimentos a nível de análise de factos que podem consubstanciar práticas proibidas e contraordenações, bem como de controlo de concentrações de empresas.

A mentoria e o acesso a mecanismos internacionais de revisão por pares — como a Revisão por Pares da UNCTAD — seriam também de grande utilidade para a consolidação do nosso sistema de concorrência.

A nível regional, encorajamos a UNCTAD a apoiar a consolidação da rede lusófona de concorrência, nomeadamente através de intercâmbios regulares, estudos de caso e plataformas de recursos partilhados. Isto também poderia facilitar a harmonização das regras e uma melhor cooperação transfronteiriça na aplicação da lei.

Concluindo, Cabo Verde vê este projeto não apenas como uma iniciativa de cooperação técnica, mas como um verdadeiro catalisador para o crescimento institucional e a coesão regional. Agradecemos à UNCTAD e a todos os seus parceiros — em particular Portugal e Brasil pela colaboração e apoio prestados neste processo.

Termino, reiterando o forte compromisso e engajamento da Autoridade de Concorrência de Cabo Verde na construção de um sistema nacional de concorrência robusto, dotado de um quadro legal eficiente, ajustado às particularidades do nosso mercado e alinhado com as boas práticas internacionais, em prol de um mercado concorrencial, justo, transparente e inclusivo, bem como da defesa dos interesses e tutela dos direitos dos consumidores.

Muito obrigado!